

COMPROMETEN DO-SE UNS COM OS OUTROS: A MEMBRESIA DA IGREJA

GUIA DE ESTUDOS DE UMA IGREJA SAUDÁVEL

“A 9Marks, como ministério, tomou o ensino básico da Bíblia sobre a igreja e o colocou nas mãos dos pastores. Bobby, por meio destes guias de estudo, pegou esse ensino e o entregou à pessoa sentada no banco da igreja. Não conheço nenhuma outra ferramenta que ajude — de forma tão completa e prática — os cristãos a entenderem o plano de Deus para a igreja local. Estou ansioso para usar esses estudos em minha própria congregação.”

Jeramie Rinne, Pastor Principal, *South Shore Baptist Church*, Hingham, Massachusetts

“Bobby Jamieson prestou um serviço incrível aos pastores das igrejas locais ao escrever estes guias de estudo. Claros, bíblicos e práticos, eles oferecem uma introdução à base bíblica de uma igreja saudável. Mas, o mais importante, equipam e desafiam os membros da igreja a participarem do processo de fortalecimento espiritual de sua própria congregação. Os estudos podem ser realizados individualmente, em pequenos grupos ou em grupos maiores. Usei-os no ano passado em minha igreja e apreciei o quanto foi fácil adaptá-los à realidade da minha congregação. Não conheço nada semelhante. Altamente recomendável!”

Michael Lawrence, Pastor Principal, *Hinson Baptist Church*; autor de *Biblical Theology in the Life of the Church*

“Este é um estudo bíblico verdadeiramente enraizado nas Escrituras — um estudo de fato. Na série Guias de Estudo 9Marks de uma Igreja Saudável, foi estabelecido um novo padrão para o descobrimento teológico e a correspondente aplicação pessoal. Uma exposição rica, perguntas instigantes e sínteses claras se combinam para oferecer uma verdadeira visita guiada à eclesiologia (a teologia da igreja). Não conheço currículo melhor para promover entendimento e envolvimento com a vida da igreja. Será um recurso valioso em nossa congregação pelos próximos anos.”

Rick Holland, Pastor Principal, *Mission Road Bible Church*, Prairie Village, Kansas

“Nos Estados Unidos, temos hoje as maiores igrejas da história de nossa nação — mas o menor impacto para o Reino de Cristo. Um marketing hábil e declarações de visão bem polidas são fundamentos de areia. A série Guias de Estudo 9Marks de uma Igreja Saudável é uma alternativa revigorante aos típicos materiais de crescimento de igreja. Ela conduz a um estudo profundo da Palavra de Deus, equipando o povo de Deus com a visão divina para Sua igreja. Esses guias de estudo levarão as congregações locais a abandonar metodologias seculares de crescimento e, em vez disso, confiar nos princípios de Cristo para desenvolver assembleias saudáveis que glorifiquem a Deus.”

Carl J. Broggi, Pastor Principal, *Community Bible Church*, Beaufort, Carolina do Sul; Presidente do *Search the Scriptures Radio Ministry*

“Quem ama a Jesus amará aquilo que Jesus ama. A Bíblia ensina claramente que Jesus ama a igreja. Ele conhece e cuida das igrejas individualmente, desejando que sejam espiritualmente saudáveis e vibrantes. Jesus não apenas deu Sua vida pela Igreja, mas também deixou em Sua Palavra muitas instruções sobre como as igrejas devem viver e funcionar no mundo. Esta série de estudos bíblicos da 9Marks mostra como a Escritura ensina essas verdades. Qualquer cristão que se dedique a esses materiais — de

preferência junto com outros cristãos — verá de forma renovada a sabedoria, o amor e o poder de Deus em estabelecer Sua igreja na terra. Esses estudos são bíblicos, práticos e acessíveis. Recomendo fortemente este plano de estudo como uma ferramenta útil que ajudará qualquer igreja a abraçar seu chamado de manifestar a glória de Deus a um mundo que observa.”

Thomas Ascol, Pastor Principal, *Grace Baptist Church of Cape Coral*, Flórida;
Diretor Executivo, *Founders Ministries*

GUIAS DE ESTUDO 9MARKS DE UMA IGREJA SAUDÁVEL

Edificada sobre a Rocha: A Igreja

Ouvindo a Palavra de Deus: A pregação expositiva

Toda a Verdade sobre Deus: A teologia bíblica

As Boas-Novas de Deus: O evangelho

Uma Mudança Verdadeira: A conversão

Alcançando os Perdidos: A evangelização

Comprometendo-nos Uns com os Outros: A membresia da igreja

Guardando-nos Uns aos Outros: A disciplina na igreja

Crescendo Juntos: O discipulado na igreja

Guiando-nos Uns aos Outros: A liderança da igreja

EDIFICANDO IGREJAS SAUDÁVEIS

**COMPROMETENDO-SE
UNS COM OS OUTROS:
A MEMBRESIA DA IGREJA**

**GUIAS DE
ESTUDO DE
UMA IGREJA
SAUDÁVEL**

**Bobby Jamieson
Mark Dever, Editor-Geral
Jonathan Leeman, Diretor de Edição**

IX 9MARCAS

Comprometendo-nos Uns com os Outros: A Membresia da Igreja

Copyright © 2017 da 9Marks para esta versão em espanhol

Publicado por 9Marks

525 A Street Northeast, Washington, D.C., 20002, Estados Unidos

Publicado pela primeira vez em inglês em 2012 pela Crossway,

1300 Crescent Street, Wheaton, Illinois 60187,

sob o título *Committing to One Another: Church Membership*

Copyright © 2012 da 9Marks

Com agradecimento à Crossway pela cessão das capas.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio — seja eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro — sem a permissão prévia do editor.

Tradução: Ángel Álvarez

Revisão: Patricio Ledesma

Design da capa: Dual Identity Inc.

As citações foram extraídas da versão Reina-Valera 1960 © Sociedades Bíblicas Unidas, exceto quando indicado de outra forma. Usada com permissão.

Todo ênfase nas Escrituras foi adicionado pelo autor.

ISBN: 978-1546301219

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

Uma marca importante de uma igreja saudável:

Um entendimento bíblico da membresia — *por Mark Dever*

SEMANA 1

A necessidade da membresia

SEMANA 2

O mandamento da membresia

SEMANA 3

O objetivo da membresia

SEMANA 4

Os desafios da membresia

SEMANA 5

A natureza da membresia

SEMANA 6

Os deveres da membresia

SEMANA 7

A glória da membresia

NOTAS DO PROFESSOR REFERÊNCIAS

INTRODUÇÃO

O que a igreja local significa para você?

Talvez você ame sua igreja. Ama as pessoas. Gosta da pregação e dos cânticos. Mal pode esperar pelo domingo e tem comunhão com outros membros da igreja ao longo da semana.

Talvez sua igreja seja apenas um lugar onde você aparece algumas vezes por mês. Chega discretamente atrasado e sai antes do fim.

Na 9Marks, estamos convencidos de que a igreja local é o meio pelo qual Deus deseja manifestar Sua glória às nações. E queremos ajudá-lo a captar essa visão, juntamente com toda a sua igreja.

Os *Guias de Estudo 9Marks para uma Igreja Saudável* são uma série de estudos de seis ou sete semanas sobre cada uma das “nove marcas de uma igreja saudável”, mais um estudo introdutório. Essas nove marcas são as convicções essenciais do nosso ministério. Para oferecer uma introdução rápida a elas, incluímos em cada estudo um capítulo do livro de Mark Dever, *O Que É uma Igreja Saudável?*.

Não pretendemos afirmar que essas nove marcas sejam as coisas mais importantes sobre a igreja, nem que sejam as únicas coisas importantes. Mas cremos que são bíblicas e, portanto, úteis para as igrejas.

Assim, nestes estudos, trabalharemos os fundamentos bíblicos e as aplicações práticas de cada marca. Os dez estudos são:

COMPROMETENDO-NOS UNS COM OS OUTROS: A MEMBRESIA DA IGREJA

- Edificada sobre a Rocha: A Igreja (um estudo introdutório)
- Ouvindo a Palavra de Deus: A pregação expositiva
- Toda a verdade sobre Deus: A teologia bíblica

- As boas-novas de Deus: O evangelho
- Uma mudança verdadeira: A conversão
- Alcançando os perdidos: A evangelização
- Comprometendo-nos uns com os outros: A membresia da igreja
- Guardando-nos uns aos outros: A disciplina na igreja
- Crescendo juntos: O discipulado na igreja
- Guiando-nos uns aos outros: A liderança da igreja

Cada um desses estudos analisa profundamente um ou mais textos das Escrituras e considera como aplicá-los à vida da sua congregação. Esperamos que sejam igualmente adequados para a escola bíblica dominical, os pequenos grupos e outros contextos em que de duas a duzentas pessoas possam se reunir para estudar a Palavra de Deus.

Esses estudos se baseiam principalmente em perguntas de observação, interpretação e aplicação, portanto, prepare-se para conversar! Também esperamos que eles proporcionem oportunidades para que as pessoas reflitam juntas sobre suas experiências na igreja, sejam elas quais forem.

A maioria das pessoas pensam na membresia da igreja como a membresia em um clube. Se você quiser alguns benefícios extras, ou tiver aspiração de ser um líder algum dia, então deve se tornar membro. Caso contrário, pode se sentir à vontade para ir e vir como quiser. Afinal de contas, a membresia da igreja não está na Bíblia, certo?

O que você acha? A membresia da igreja é bíblica? Ela importa?

Este estudo defende que a membresia da igreja é bíblica, que todo cristão deve ser membro de uma igreja, e que a membresia faz uma diferença profunda na vida cristã.

Começaremos refletindo sobre a nossa necessidade de membresia. O pecado é enganoso, e precisamos, de fato, prestar contas uns aos outros.

Depois, vamos considerar o mandato bíblico para a membresia. Afinal, se a membresia da igreja não estiver nas Escrituras, então não pode ser mais do que opcional. Mas acreditamos que, ao examinar cuidadosamente a Bíblia, você verá que Jesus espera que cada cristão seja um membro comprometido de uma igreja local.

As três sessões seguintes focam no propósito, nos desafios e na natureza da membresia da igreja. Para que finalidade servimos como membros da igreja? Quais são alguns dos obstáculos? E o que significa, exatamente, sermos membros uns dos outros?

A sexta sessão trata das nossas responsabilidades mútuas, e também diante de Deus, como membros da igreja. A sétima e última sessão conclui nosso estudo, removendo o véu para vislumbrar a gloriosa realidade a que a membresia da igreja aponta.

Quer você seja cético, esteja indeciso, ou já seja um membro ativo da igreja, esperamos que esses estudos mostrem a você a necessidade, o poder e a beleza da membresia da igreja.

UMA MARCA IMPORTANTE DE UMA IGREJA SAUDÁVEL: UM ENTENDIMENTO BÍBLICO DA MEMBRESIA

Por Mark Dever

Originalmente publicado como o capítulo 10 do livro "O Que é uma Igreja Saudável?"

A membresia da igreja é um conceito bíblico? Em certo sentido, não é. Se você abrir o Novo Testamento, não encontrará nenhum relato, por exemplo, de Priscila e Áquila mudando-se para Roma, procurando uma igreja, depois outra, e finalmente decidindo-se por se unir a uma terceira. Pelo que sabemos, ninguém "fazia compras" para encontrar uma igreja, porque só havia uma igreja em cada comunidade. Nesse sentido, não encontraremos uma lista de membros da igreja no Novo Testamento.

Mas as igrejas do Novo Testamento aparentemente tinham listas de pessoas — como as listas de viúvas que eram sustentadas pela igreja (1Tm 5). Mais significativamente, algumas passagens sugerem que as igrejas tinham algum tipo de identificação dos seus membros. Sabiam quem pertencia às suas assembleias e quem não pertencia.

COMPROMETENDO-NOS UNS COM OS OUTROS: A MEMBRESIA DA IGREJA

Por exemplo, em certa ocasião, um homem na igreja de Corinto estava vivendo em imoralidade “como nem mesmo entre os gentios se nomeia” (1Co 5.1). Paulo escreveu aos coríntios instruindo-os a excluir aquele homem da assembleia. Agora, pare e pense: não se pode excluir formalmente alguém que não foi, antes, incluído formalmente.

Parece que Paulo está se referindo ao mesmo homem em sua segunda carta aos coríntios, quando diz que “para ele basta esta repreensão feita por muitos” (2Co 2.6, NVI). Novamente, pare e pense: só se pode falar de “maioria” se houver um grupo definido de pessoas — neste caso, uma membresia claramente definida.

Paulo se importava com quem estava dentro e com quem estava fora. Ele se importava porque o próprio Senhor Jesus havia dado à igreja a autoridade para traçar uma linha — da melhor maneira humanamente possível — ao seu redor, a fim de se distinguir do mundo.

“Em verdade vos digo que tudo quanto ligardes na terra será ligado no céu; e tudo quanto desligardes na terra será desligado no céu” (Mt 18.18; veja também 16.19; Jo 20.23).

Dissemos que igrejas saudáveis são congregações que refletem cada vez mais o caráter de Deus. Portanto, nossos registros terrenos devem se aproximar, tanto quanto possível, dos registros celestiais — aqueles nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro (Fp 4.3; Ap 21.27).

Uma igreja saudável recebe e também afasta indivíduos que professam fé, conforme ensinam os autores do Novo Testamento. Ou seja, ela busca ter um entendimento bíblico da membresia.

MEMBRESIA BÍBLICA SIGNIFICA COMPROMISSO

Um templo tem pedras. Um rebanho tem ovelhas. Uma videira tem ramos. E um corpo tem membros. Em certo sentido, a membresia da igreja começa quando Cristo nos salva e nos torna membros do seu corpo. Mas essa obra precisa encontrar expressão numa

igreja local. Assim, a membresia da igreja começa quando nos comprometemos com um corpo específico. Ser cristão significa estar unido a uma igreja.

As Escrituras, portanto, nos ensinam a nos reunir regularmente para que possamos nos alegrar na esperança comum e nos estimular ao amor e às boas obras (Hb 10.23-25). A membresia da igreja não é apenas uma caixa marcada numa ficha. Não é um sentimento emocional. Não é uma expressão de afeto por um lugar familiar. Não é uma questão de lealdade (ou deslealdade) para com os pais. Deve refletir um compromisso vivo — caso contrário, não tem valor algum. Na verdade, é pior do que inútil — é perigoso, como veremos.

MEMBRESIA BÍBLICA SIGNIFICA ASSUMIR RESPONSABILIDADE

A prática da membresia na igreja ocorre quando cristãos se unem uns aos outros com responsabilidade e amor. Ao nos identificarmos com uma igreja local, estamos dizendo aos pastores e aos demais membros que estamos comprometidos com eles: vamos nos reunir, contribuir, orar e servir. Estamos dizendo que eles devem esperar certas coisas de nós e que nos cobrem caso falhemos. Unir-se a uma igreja é declarar: “Agora sou sua responsabilidade, e você é minha responsabilidade”. Isso é contra a cultura. Mais ainda, é contra a nossa natureza pecaminosa.

A membresia bíblica envolve assumir responsabilidade. Decorre de nossas obrigações mútuas, como destacadas nas passagens bíblicas que falam da mutualidade: amar uns aos outros, servir uns aos outros, exortar uns aos outros. Todos esses mandamentos devem fazer parte do pacto de uma igreja saudável.

Os membros de uma igreja amadurecerão no reconhecimento de suas responsabilidades mútuas à medida que valorizarem o evangelho, compreenderem que a conversão é obra de Deus, e evangelizarem ensinando aos interessados a contar o custo. Assim, menos cristãos verão suas igrejas como lugares “venha como quiser” ou “pegue o que quiser” — mais uma loja a visitar no shopping evangélico. Elas passarão a ser vistas como um corpo onde todos cuidam uns dos outros; um lar onde se vive.

Infelizmente, é comum haver grande diferença entre o número de membros listados e os que realmente participam. Imagine uma igreja com três mil membros, mas apenas seiscentos frequentadores regulares. Receio que muitos pastores hoje estejam mais orgulhosos de suas listas do que preocupados com o fato de boa parte dos membros estarem ausentes. Um estudo recente mostrou que a igreja batista do sul típica tem 233 membros e apenas 70 participam do culto dominical.

E quanto às ofertas? Quais congregações têm orçamentos que correspondem — ou sequer chegam próximos — a 10% da renda anual combinada de seus membros? Existem limitações físicas que impedem a participação e dificuldades financeiras que limitam as contribuições. Mas, fora isso, será que estamos transformando números em ídolos? Os números podem ser idolatrados tão facilmente quanto imagens entalhadas — talvez até mais facilmente. Contudo, Deus julgará nossas vidas e obras — mais do que nossos números.

MEMBRESIA BÍBLICA SIGNIFICA ATESTAR A SALVAÇÃO

Por que membros ausentes e irresponsáveis representam um perigo? Porque confundem os verdadeiros cristãos e os não cristãos sobre o que significa ser cristão. E os membros ativos não ajudam os inativos permitindo que continuem sendo membros, pois a membresia é o endosso coletivo da igreja quanto à salvação de alguém. Entendeu isso? Ao declarar que alguém é membro da sua igreja, você está dizendo que ele tem o reconhecimento da igreja como cristão.

Se uma congregação não vê alguém há meses ou anos — e essa pessoa não se juntou a outra igreja bíblica — como pode afirmar que ela está perseverando na fé? Se tal pessoa sumiu, como saber se de fato era parte do corpo (1Jo 2.19)? Não estamos dizendo que essa pessoa não é salva, mas que não podemos afirmar que seja. Não precisamos dizer: “Você vai para o inferno”, mas sim: “Não podemos mais declarar nossa confiança de que você vai para o céu”. Se alguém está ausente continuamente, o endosso da igreja é, no mínimo, ingênuo — e, no pior dos casos, desonesto.

Uma igreja que pratica a membresia bíblica não exige perfeição, mas humildade e honestidade. Não busca decisões superficiais, mas discipulado verdadeiro. Valoriza as

experiências com Deus, mas não presume nada de quem ainda não foi aperfeiçoado. Por isso o Novo Testamento apresenta um papel para a afirmação coletiva daqueles que estão em aliança com Deus e uns com os outros.

MEMBRESIA BÍBLICA TEM SIGNIFICADO

Espero que as estatísticas de membresia nas igrejas passem a ter mais significado — que membros de nome se tornem membros de fato. Às vezes, isso significa remover nomes das listas (embora não do coração). Na maioria dos casos, isso exige ensinar aos novos membros o que Deus quer para a igreja e lembrar continuamente aos atuais sobre seu compromisso com a vida da igreja. Na minha igreja, fazemos isso de várias formas: com classes de membresia e lendo o pacto da igreja em voz alta sempre que participamos da Ceia do Senhor.

Conforme nossa igreja foi crescendo em saúde, a frequência dominical passou a superar o número oficial de membros. Certamente esse deve ser o desejo para a sua igreja também.

Não amamos bem os antigos amigos se permitimos que permaneçam como membros apenas por sentimento. Amamos ao encorajá-los a se unirem a uma igreja onde possam amar e ser amados semanalmente — até diariamente. No pacto da minha igreja, portanto, prometemos:

“Quando nos mudarmos deste lugar, nos uniremos o mais breve possível a outra igreja onde possamos viver o espírito deste pacto e os princípios da Palavra de Deus.”

Esse compromisso faz parte de um discipulado saudável, especialmente nesta época tão marcada pela transitoriedade.

Uma renovada prática da membresia cuidadosa trará muitos benefícios. Tornará mais claro o testemunho das igrejas para os incrédulos. Tornará mais difícil que ovelhas fracas se desviem e ainda se considerem ovelhas. Ajudará a formar e a direcionar melhor o discipulado dos cristãos maduros. Ajudará os líderes a saber exatamente de quem são responsáveis. Em tudo isso, Deus será glorificado.

Ore para que a membresia da igreja passe a significar mais do que significa atualmente. Assim, saberemos melhor por quem orar, a quem exortar e a quem encorajar na fé. A membresia implica envolvimento prático no corpo de Cristo. Significa caminhar juntos como estrangeiros e peregrinos neste mundo, enquanto seguimos rumo à nossa pátria celestial.

Certamente, outra marca de uma igreja saudável é um entendimento bíblico da membresia.

SEMANA 1

A NECESSIDADE DA MEMBRESIA

PARA COMEÇAR

1. *Você acha importante que os cristãos sejam membros de igrejas locais? Por que sim ou por que não?*

A IDEIA PRINCIPAL

Os cristãos precisam ser membros de uma igreja local para que, por meio da prestação de contas e da exortação da igreja, sejamos protegidos dos efeitos enganadores e endurecedores do pecado.

APROFUNDANDO

Antes de examinarmos uma passagem das Escrituras que mostra nossa necessidade da membresia da igreja, vamos esclarecer o que exatamente queremos dizer com "membresia da igreja".

A seguir, temos a definição que Jonathan Leeman dá a respeito de membresia da igreja em seu livro *The Church and the Surprising Offense of God's Love* (A Igreja e a Surpreendente Ofensa do Amor de Deus):

A membresia da igreja é (1) uma aliança entre uma igreja específica e um cristão, uma aliança que consiste em (2) a afirmação da igreja quanto à profissão de fé do cristão, (3) a promessa da igreja de supervisionar o cristão, e (4) a promessa do cristão de congregar-se com a igreja e submeter-se à sua supervisão.

Vamos desenvolver um pouco mais esses quatro elementos:

1. **A membresia da igreja é uma aliança.** Isto é, um acordo solene entre um cristão e uma igreja local. Nessa aliança:
2. **A igreja afirma a profissão de fé em Cristo daquele cristão.** Ao estender a membresia a um indivíduo, a igreja está dizendo: "Até onde podemos ver, você é

cristão. Colocamos nosso selo de aprovação sobre sua declaração de que segue a Cristo.”

3. **A igreja promete supervisionar o discipulado do cristão.** Isso acontece por meio do ensino, da pregação, da supervisão dos presbíteros e da edificação mútua, na qual todos os membros da igreja devem estar envolvidos (ver Ef 4.11–16).
4. **O cristão promete congregar-se regularmente com a igreja e submeter-se a ela.** Ao comprometer-se com uma igreja por meio da membresia, o cristão promete estar presente regularmente e submeter-se à autoridade e ao ensino da igreja.

Antes de passarmos ao texto bíblico deste estudo, vamos refletir um pouco sobre essa compreensão da membresia da igreja:

- a) Em que essa definição difere do que você já pensou ou experimentou sobre membresia da igreja?
- b) Esse entendimento da membresia torna a ideia de ser membro mais ou menos atraente para você? Por quê?

Com essa base estabelecida, vamos para Hebreus 3. O livro de Hebreus é uma “palavra de exortação” (Hb 13.22) dirigida a cristãos professos que estavam em perigo de abandonar a fé sob constante pressão de perseguição. Em Hebreus 3, o autor adverte seus leitores especificamente contra o endurecimento causado pelo engano do pecado:

7 Por isso, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz, 8 não endureçais o vosso coração, como na provocação, no dia da tentação no deserto, 9 onde vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, e viram as minhas obras por quarenta anos. 10 Por isso me indignei contra essa geração e disse: Estes sempre erram no coração; também não conheceram os meus caminhos. 11 Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso. 12 Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós erverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo; 13 pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante

o tempo que se chama “Hoje”, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado. 14 Porque nos temos tornado participantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firme, até o fim, a confiança que desde o princípio tivemos. (Hebreus 3.7–14)

Nota: Após a observação introdutória “Por isso, como diz o Espírito Santo,” os versículos 7 a 11 são uma citação estendida do Salmo 95, que se refere a eventos anteriores registrados em Êxodo 17 e Números 14.

2. *O que o Espírito Santo nos exorta a não fazer (vv. 7–8)? O que isso significa?*
3. *Qual exemplo negativo o autor nos apresenta? Leia Êxodo 17.1–7 como contexto.*
4. *O que aconteceu com os israelitas que endureceram seus corações e desobedeceram a Deus (vv. 10–11)?*
5. *Segundo o autor de Hebreus, o que devemos evitar que aconteça conosco (vv. 12–13)?*
6. *O que este texto nos orienta a fazer para garantir que não abandonemos o Deus vivo (v. 13)?*
7. *Dê alguns exemplos práticos do seu dia a dia de como você exorta outros membros da igreja regularmente. Se não conseguir pensar em nenhum, de que forma prática você poderia começar a ajudar outros a crescerem em piedade e não serem endurecidos pelo engano do pecado?*
8. *No versículo 13, o autor nos adverte quanto a não sermos endurecidos pelo engano do pecado. O que isso nos ensina sobre o pecado?*
9. *Você vê o pecado como algo ativo, perigoso e ameaçador, ou apenas como algo que causa pequenos deslizes ocasionais? Como o ensino deste texto sobre a natureza do pecado deveria moldar nossas vidas como cristãos?*
10. *De que forma alguém que não é membro de uma igreja é especialmente suscetível a ser endurecido pelo engano do pecado?*
11. *Como sabemos que nos tornamos participantes de Cristo (v. 14)? Que efeito isso deveria ter na maneira como vivemos como cristãos?*

12. À luz deste texto, como você responderia a alguém que dissesse:

“Eu não preciso me unir a uma igreja. Posso crescer bem como cristão indo à igreja quando e onde quiser”?

SEMANA 2

O MANDATO DA MEMBRESIA

PARA COMEÇAR

1. *Você é membro de uma igreja? Por que sim ou por que não?*

Uma das razões pelas quais algumas pessoas não se unem a uma igreja é porque pensam que a membresia da igreja não está presente no Novo Testamento. E algumas igrejas não possuem uma membresia formal porque também não a veem no Novo Testamento.

Esta é, então, a pergunta de um milhão de reais: podemos dizer tudo o que quisermos sobre os benefícios da membresia na igreja ou sobre nossa necessidade de fazer parte dela, mas só podemos afirmar que os cristãos *devem* ser membros de igrejas locais se for isso que a Escritura ensina.

Portanto, nesta lição vamos considerar a pergunta: **"A membresia da igreja é bíblica?"**

A IDEIA PRINCIPAL

A membresia da igreja é bíblica? **Sim!**

Encontramos o conceito de membresia da igreja em várias passagens do Novo Testamento, que ensinam que:

- É possível estar “dentro” ou “fora” de uma igreja.
- Espera-se que os membros da igreja saibam quem pertence à igreja e quem não pertence.
- Os cristãos estão debaixo da autoridade da igreja, de modo que, se persistirem em pecado não arrependido, devem ser excluídos dela.
- Os cristãos são exortados a se submeter aos seus líderes, o que significa abrir mão de sua autonomia e se colocar sob a autoridade da igreja.

- Os líderes prestarão contas daqueles que lhes foram confiados, o que significa que precisam saber quem são essas pessoas.
-

APROFUNDANDO

Neste estudo, será importante ter em mente a definição de membresia da igreja apresentada no nosso estudo anterior:

A membresia da igreja é uma aliança (isto é, um acordo formal) entre uma igreja local e um cristão, na qual a igreja afirma a profissão de fé do cristão e promete supervisionar o discipulado do cristão, e o cristão promete reunir-se com a igreja e submeter-se a ela.

COMPROMETENDO-NOS UNS COM OS OUTROS: A MEMBRESIA NA IGREJA

Dessa forma, quando dizemos: “A membresia na igreja é bíblica”, não estamos dizendo que encontramos uma cópia exata das práticas de membresia da igreja (como uma classe de membresia, uma entrevista, entre outras) no Novo Testamento. Em vez disso, o Novo Testamento ensina claramente que as igrejas devem ter esse tipo de vínculo formal e que todos os cristãos devem se comprometer com uma igreja local dessa maneira.

1. Com base nessa definição de membresia na igreja, que poder tem uma igreja? Ou seja, até que ponto ela pode ir para garantir que seus membros se submetam à igreja? Que consequências pode impor?

O NOVO TESTAMENTO ENSINA A MEMBRESIA NA IGREJA?

Muitas pessoas afirmam que o Novo Testamento não ensina a membresia na igreja. Vamos então testar essa afirmação observando como ela se encaixa em alguns trechos do Novo Testamento.

O MANDATO DA MEMBRESIA

Primeiro, vejamos 1 Coríntios 5, uma passagem muito importante para o nosso entendimento e prática da disciplina na igreja. Paulo escreve:

1 Geralmente se ouve que há entre vocês imoralidade sexual, e imoralidade tal como nem mesmo entre os gentios, isto é, a ponto de alguém se deitar com a mulher do seu pai. 2 E vocês estão orgulhosos! Não deveriam, ao contrário, ter-se entristecido, para que aquele que praticou tal ação fosse tirado do meio de vocês? 3 Eu, na verdade, ainda que ausente em pessoa, mas presente em espírito, já sentencieei, como se estivesse presente, aquele que assim fez. 4 Em nome do Senhor Jesus, reunidos vocês e o meu espírito, com o poder de nosso Senhor Jesus, 5 entreguem esse homem a Satanás para destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus. (1 Co 5:1–5)

Então, após exortar os coríntios a lidarem com esse pecado para que não contaminasse toda a igreja (vv. 6–8), Paulo escreve:

9 Já lhes escrevi que não se associem com pessoas imorais; 10 não querendo dizer com os imorais deste mundo, ou com os avaros, ou com os ladrões, ou com os idólatras; pois, nesse caso, vocês teriam de sair do mundo. 11 Mas agora lhes escrevo que não se associem com qualquer que, dizendo-se irmão, for imoral, ou avaro, idólatra, caluniador, bêbado ou ladrão; com esse tal, nem comam. 12 Pois como haveria eu de julgar os de fora? Não julgais vós os de dentro? 13 Mas Deus julga os que estão de fora. “Expulsem esse perverso do meio de vocês.” (1 Co 5:9–13)

2. *Se a igreja em Corinto não praticasse a membresia formal, ela poderia excluir alguém da comunhão, como Paulo instrui (vv. 4–5, 11–13; veja também Mt 18:15–20)? Lembre-se de que Paulo supõe que pessoas de fora estariam presentes nas reuniões da igreja (1 Co 14:23–25).*

3. *Observe que Paulo dá instruções bem diferentes sobre como os coríntios devem tratar os que estão dentro da igreja e os que estão fora (vv. 9–13). Se a igreja em Corinto não praticasse a membresia, como poderiam saber quem estava “dentro” e quem estava “fora” da igreja?*

4. Qual é a sua opinião? A igreja em Corinto praticava membresia formal? Por quê?
5. Com base nessa passagem, você acredita que as igrejas devem ter membresia formal hoje em dia? Por quê?
-

Vejamos outra passagem. Em Hebreus 13:17, o autor nos traz um ensinamento muito importante sobre como os cristãos devem se relacionar com os líderes de suas igrejas. Ele escreve:

17 Obedeçam aos seus líderes e submetam-se a eles, pois eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas. Obedeçam-lhes, para que o façam com alegria, e não gemendo, pois isso não seria proveitoso para vocês.

6. De acordo com o autor, a quem os cristãos devem se submeter? Isso significa que todos os cristãos devem se submeter a todos os líderes de todas as igrejas em todo lugar?
7. Imagine uma situação em que um presbítero de uma igreja local está pregando fielmente a Palavra de Deus e confronta um pecado na sua vida que você não quer enfrentar. Como essa situação seria diferente para alguém que é membro da igreja em comparação com alguém que não é?
8. Como você resumiria a relação entre membresia e submissão aos líderes da igreja? É possível se submeter verdadeiramente aos líderes da igreja sem se unir formalmente a uma igreja?
-

9. Vamos considerar a questão de outro ângulo: por quem os líderes da igreja devem prestar contas? Como eles saberão por quem são responsáveis, se não houver uma definição clara de quem pertence à igreja?

Como vimos nestas duas passagens, há muita evidência no Novo Testamento que apoia a prática da membresia formal. Podemos ver isso porque:

- É possível estar “dentro” ou “fora” de uma igreja (1 Co 5:12).

- Espera-se que os membros saibam quem pertence à igreja e quem não pertence (1 Co 5:9–12).
- Os cristãos estão sob a autoridade da igreja, e se persistirem em pecado não arrependido, devem ser excluídos (1 Co 5:4–5, 13).
- Os cristãos são exortados a se submeterem aos seus líderes — o que significa abrir mão da autonomia e colocar-se sob autoridade (Hb 13:17).
- Os líderes prestarão contas por aqueles que lhes foram confiados — o que significa que precisam saber quem são essas pessoas! (Hb 13:17)

10. Considerando todas essas evidências bíblicas em conjunto, você diria que igrejas locais têm a obrigação de praticar a membresia formal? Por quê?

11. Da mesma forma, você diria que todo cristão tem a obrigação bíblica de unir-se a uma igreja local? Por quê?

12. Existem igrejas que praticam a membresia formal e outras que não. Como isso pode afetar...

a) os esforços da igreja em aplicar a disciplina eclesiástica?

b) a capacidade da igreja de manter os membros responsáveis para viverem vidas santas?

c) os relacionamentos entre os líderes e os membros da igreja?

d) o nível de confiança e a profundidade da comunhão que se desenvolve na igreja?

SEMANA 3

O OBJETIVO DA MEMBRESIA

PARA COMEÇAR

Muitas pessoas veem a membresia da igreja como um simples ato de colocar seu nome em uma lista. Se é só isso, não é surpreendente que elas se sintam indiferentes a esse assunto. Mas, com base em nosso estudo até aqui, deveríamos estar formando em nossas mentes uma imagem da membresia da igreja que é muito mais do que ter seu nome anotado em um papel.

- 1. Na sua opinião, de que formas a membresia da igreja deveria impactar sua vida como cristão?*

IDEIA PRINCIPAL

O objetivo da membresia da igreja é que cada um dos membros ajude toda a igreja a crescer em maturidade em Cristo.

APROFUNDANDO

Em Efésios 4, Paulo nos exorta a viver em unidade na igreja à luz da unidade que temos em Cristo (vv. 1–6). Então, após explicar como Cristo venceu a morte e concedeu dons à sua igreja (vv. 7–10), o apóstolo nomeia especificamente alguns desses dons e fala sobre o propósito para o qual Cristo os deu:

11 E ele mesmo concedeu uns para apóstolos; outros, para profetas; outros, para evangelistas; e outros, para pastores e mestres, 12 com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, 13 até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de pessoa madura, à medida da estatura da plenitude de

Cristo, 14 para que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro por todo vento de doutrina, pela artimanha de pessoas manipuladoras e astutas, que induzem ao erro. 15 Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, 16 de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio crescimento para a edificação de si mesmo em amor. (Ef 4.11–16)

1. *Quais são os dons que Cristo deu à igreja (v. 11)?*
2. *Com qual propósito Cristo deu esses dons à igreja (v. 12)?*
3. *Segundo essa passagem, quem realiza a obra do ministério (v. 12)? Como isso difere da forma como normalmente pensamos sobre o “ministério” na igreja?*
4. *Qual é o objetivo do crescimento da igreja (v. 13)? O que isso nos ensina sobre como deveríamos — ou não deveríamos — avaliar nossa igreja?*
5. *Qual ameaça Paulo tem em mente no versículo 14?*
6. *O que Paulo diz que acontecerá quando todos alcançarmos a maturidade (v. 14)?*
7. *Se maturidade significa que estamos unidos na verdade e somos capazes de resistir ao falso ensino com sucesso, de que formas práticas você pode ajudar outros a crescer rumo a esse objetivo?*
8. *Por quais meios a igreja cresce até a maturidade (vv. 15–16)?*
9. *Na prática, o que significa cada membro seguir “a verdade em amor”? Onde essas conversas acontecem?*
10. *Qual porcentagem do corpo deve contribuir para que ele cresça adequadamente (v. 16)?*
11. *De que maneiras a prática bíblica da membresia da igreja contribui para o tipo de crescimento descrito nessa passagem?*
12. *Como o crescimento de uma igreja seria prejudicado se a membresia não fosse praticada?*

13. Como você acha que sua contribuição para o crescimento da igreja seria afetada se você não fosse membro da igreja que frequenta regularmente?

14. À luz dessa imagem — de cada membro contribuindo para o crescimento do corpo:

a) Como você descreveria o objetivo da membresia da igreja?

b) Que passos concretos você poderia dar para ajudar sua igreja a crescer em maturidade em Cristo?

SEMANA 4

OS DESAFIOS DA MEMBRESIA

PARA COMEÇAR

1. *Quais coisas comumente causam atritos e divisões entre cristãos?*
2. *Por que essas coisas tendem a separar os cristãos? O que é necessário para uni-los novamente?*

A IDEIA PRINCIPAL

Cada membro da igreja é chamado a superar as divisões e buscar a unidade na igreja para refletir a união da igreja com Cristo.

APROFUNDANDO

Em 1 Coríntios 1:10-17, após encorajar os coríntios com base nas evidências da graça de Deus que viu neles, Paulo começa a tratar de um assunto de máxima importância na igreja de Corinto:

10 Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa, e que não haja entre vós divisões; antes, sejais unidos no mesmo pensamento e no mesmo parecer. 11 Pois a respeito de vós, meus irmãos, fui informado pelos da casa de Cloé que há contendas entre vós. 12 Refiro-me ao fato de cada um de vós dizer: Eu sou de Paulo; e eu, de Apolo; e eu, de Cefas; e eu, de Cristo. 13 Acaso Cristo está dividido? Foi Paulo crucificado por vós? Ou fostes batizados em nome de Paulo? 14 Dou graças a Deus porque a nenhum de vós batizei, exceto Crispo e Gaio, 15 para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome. 16 Batizei também a casa de Estéfanos; além destes, não sei se batizei algum outro. 17 Porque Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho — não com sabedoria de palavras, para que não se anule a cruz de Cristo. (1 Co 1:10-17)

COMPROMETENDO-NOS UNS COM OS OUTROS: A MEMBRESIA NA IGREJA

1. *O que Paulo roga aos coríntios (v. 10)?*
 2. *De quantas maneiras Paulo expressa esse apelo (v. 10)? O que isso nos diz sobre a importância que ele atribuía à questão das divisões na igreja?*
 3. *O que foi informado a Paulo a respeito da igreja de Corinto (v. 11)? Que exemplos específicos ele dá disso (v. 12)?*
-

OS DESAFIOS DA MEMBRESIA

4. *Que atitudes são expressas nas afirmações "eu sou de Paulo" ou "eu sou de Apolo"? O que há de errado nessa atitude em relação aos líderes cristãos? (Dica: veja o versículo 17 para observar uma razão pela qual os coríntios poderiam se identificar mais com alguns líderes do que com outros.)*
 5. *Qual é a primeira resposta de Paulo a essas divisões na igreja (v. 13)?*
 6. *Por que Paulo pergunta: "Acaso Cristo está dividido?" O que isso nos ensina sobre a natureza da igreja e por que a unidade da igreja é tão importante? (Dica: veja também 1 Coríntios 12, especialmente os versículos 12 e 13.)*
-

COMPROMETENDO-NOS UNS COM OS OUTROS: A MEMBRESIA NA IGREJA

Assim como Paulo insiste que a igreja deve estar unida porque é o corpo de Cristo, e Cristo não está dividido, ele também lembra aos coríntios que não foi ele quem foi crucificado por eles, nem foram batizados em seu nome (vv. 13-15). Pelo contrário, Cristo foi crucificado por eles, e foram batizados em seu nome. Eles pertenciam a Ele, foram salvos por Ele, eram um corpo n'Ele — portanto, deveriam viver de maneira que expressasse essa unidade.

7. *Os coríntios — de forma errada — estavam se apegando a um líder cristão ou a outro em detrimento da unidade da igreja. De que maneiras corretas devemos nos relacionar com os líderes na igreja? (Veja Fp 1:15-18; 1Ts 5:12-13; Hb 13:7,17; 3Jo 5-8)*

8. *Como essas formas bíblicas de se relacionar com os líderes da igreja local ajudam a construir a unidade da igreja?*
-

OS DESAFIOS DA MEMBRESIA

9. *Quais fontes de divisão na igreja você já experimentou? Como você acha que o apóstolo Paulo responderia a cada uma dessas divisões?*
10. *De que maneiras você pode buscar a edificação da unidade na sua igreja local? Dê exemplos específicos.*
11. *Pensando nas divisões mencionadas na pergunta 9, como a membresia na igreja pode ajudar a promover a unidade à luz desses desafios?*

SEMANA 5

A NATUREZA DA MEMBRESIA

PARA COMEÇAR

1. *Você já esteve em uma situação em que queria ser incluído, mas não era necessário? Como se sentiu?*
2. *De que maneiras você depende de outras pessoas no dia a dia?*

A IDEIA PRINCIPAL

Os membros de uma igreja local são interdependentes. Todos precisamos uns dos outros. Ninguém deveria dizer que a igreja não precisa dele, e ninguém pode dizer que não precisa dos outros membros da igreja.

APROFUNDANDO

Às vezes, as pessoas consideram a membresia da igreja como uma mera formalidade: você marca uma caixa em uma folha, coloca seu nome numa lista e segue em frente. Mas o Novo Testamento ensina que, como membros da mesma igreja, somos membros de um corpo e dependemos uns dos outros assim como o pé depende do olho.

Em 1 Coríntios 12, Paulo começa sua discussão sobre os dons espirituais, que os coríntios vinham usando de forma egoísta e para benefício próprio. Nos versículos introdutórios do capítulo, Paulo os lembra de que todos esses dons diversos foram dados pelo mesmo Espírito e para o bem comum (vv. 1–11). Depois, nos versículos 12–27, Paulo escreve:

12 Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. 13 Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito. 14 Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos.

15 Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. 16 Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser. 17 Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo o corpo fosse ouvido, onde, o olfato? 18 Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve. 19 Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? 20 O certo é que há muitos membros, mas um só corpo. 21 O olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não tenho necessidade de vós. 22 Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários; 23 e os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra. 24 Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha, 25 para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros com igual cuidado em favor uns dos outros. 26 De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam. 27 Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo. (1 Coríntios 12:12-27)

-
1. *Qual metáfora Paulo usa para descrever a igreja nessa passagem?*
 2. *O que Paulo afirma ser verdade sobre cada um de nós que somos cristãos (v. 13)?*
 3. *O que Paulo diz que **não** é verdade com relação ao corpo (v. 14)? O que isso significa para a igreja?*
 4. *O que dizem o "pé" e o "ouvido" nos versículos 15 e 16? Que sentimento ou atitude isso expressa?*
 5. *Quais são os dois principais argumentos de Paulo em resposta ao que dizem o "pé" e o "ouvido" (vv. 17–20)?*
-

6. *Você já se sentiu tentado a pensar que a igreja não precisa de você? Ou já conversou com alguém que pensa que a igreja não precisa dele? Como aplicaria o ensino de Paulo aqui à pessoa que está lutando com esse pensamento?*
 7. *Neste trecho, Paulo ensina que o corpo precisa de **cada membro** para estar saudável (veja também Efésios 4:15–16). De que maneiras concretas você pode usar os dons que Deus te deu para edificar sua igreja?*
 8. *O que dizem o "olho" e a "cabeça" no versículo 21? Que atitude isso expressa?*
-

9. *Quais são os dois principais argumentos de Paulo em resposta ao que dizem o "olho" e a "cabeça" no versículo 21 (vv. 22–25)?*
 10. *Quais são os dois objetivos pelos quais Deus dispôs os membros no corpo, segundo Paulo menciona no versículo 25? Que exemplo ele dá no versículo 26 para ilustrar isso?*
 11. *Você pode dar algum exemplo encorajador de quando viu um membro da sua igreja chorar com alguém que estava sofrendo? Ou se alegrar com alguém que estava sendo honrado?*
-

12. *Você já se sentiu tentado a pensar que **não precisa** da igreja – ou pelo menos de certos membros dela? Como o ensino de Paulo neste texto confronta esse tipo de atitude?*
13. *Podemos resumir o ensino desta passagem dizendo que, como cristãos e membros de igrejas locais, devemos pensar menos em nós mesmos como indivíduos independentes e mais como membros de um corpo. De que maneiras essa interdependência com os outros membros da igreja deveria impactar...*
 - a) *com quem você conversa na igreja no domingo pela manhã?*
 - b) *como você se relaciona com membros da igreja de diferentes contextos étnicos?*
 - c) *como você se relaciona com membros da igreja mais velhos ou mais novos que você?*
 - d) *Você consegue pensar em outras formas de aplicar o ensino deste trecho?*

SEMANA 6

OS DEVERES DA MEMBRESIA

PARA COMEÇAR

"Dever" soa como uma palavra ruim hoje em dia, ou pelo menos é uma palavra que não agrada. E é verdade que alguns deveres não são agradáveis, são frustrantes, ou parecem sem sentido.

1. *Quais deveres você preferiria não ter?*
2. *Quais deveres trazem bênção e alegria?*

OS DEVERES DA MEMBRESIA

A IDEIA PRINCIPAL

Como membros da igreja, temos o dever de imitar e nos submeter aos nossos líderes, de nos reunir regularmente com a igreja e de amar e servir nossos irmãos membros. Todos esses deveres são meios pelos quais crescemos em piedade e ajudamos outros a crescerem também.

APROFUNDANDO

Em gerações passadas, os cristãos costumavam fazer listas dos seus deveres como membros da igreja, tanto em relação aos seus líderes quanto aos demais irmãos.

É isso que vamos fazer neste estudo. Não podemos considerar tudo o que o Novo Testamento ensina sobre nossos deveres como membros da igreja, mas podemos abordar alguns dos principais pontos. Vamos examinar três passagens importantes neste estudo. Para começar, vamos lê-las em voz alta.

Hebreus 13:7, 17: 7 Lembrai-vos dos vossos guias, os quais vos pregaram a palavra de Deus; e, considerando atentamente o fim da sua vida, imitai a fé que tiveram [...] 17 Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma como quem deve prestar contas; para que façam isso com alegria e não gemendo, porque isso não aproveita a vós outros.

Hebreus 10:24-25: 24 Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. 25 Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações, e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima.

COMPROMETENDO-SE UNS COM OS OUTROS: A MEMBRESIA NA IGREJA

Romanos 12.3-18: 3 Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um. 4 Porque, assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função, 5 assim também nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros. 6 Tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé; 7 se ministério, dediquemo-nos ao ministério; o que ensina, esmere-se no fazê-lo; 8 o que exorta, faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com zelo; o que exerce misericórdia, com alegria. 9 O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem. 10 Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. 11 No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor; 12 Regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes; 13 Compartilhai as necessidades dos santos; praticai a hospitalidade. 14 Abençoi os que vos perseguem, abençoi e não amaldiçoeis. 15 Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram. 16 Tende o

mesmo sentimento uns para com os outros; em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o que é humilde; não sejais sábios aos vossos próprios olhos. 17 Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens; 18 se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens.

DEVER (NÚMERO DO VERSÍCULO)	EM RELAÇÃO AOS LÍDERES, A OUTROS MEMBROS OU A DEUS?	RAZÃO / MOTIVAÇÃO

DEVER (NÚMERO DO VERSÍCULO)	EM RELAÇÃO AOS LÍDERES, A OUTROS MEMBROS OU A DEUS?	RAZÃO / MOTIVAÇÃO

OS DEVERES DA MEMBRESIA

Lista de deveres

Primeiro, revise as passagens e preencha apenas a coluna da esquerda desta tabela, listando todos os deveres que essas passagens nos mostram como membros da igreja. (Alguns desses mandamentos se aplicam a como nos relacionamos com os que não são cristãos. Sinta-se à vontade para omitir esses, pois neste estudo estamos focando na vida dentro da igreja.)

1. *Algo nessa lista te surpreendeu?*

Deveres para com quem?

Revise novamente a lista e escreva se cada um desses deveres é para com os líderes da igreja, para com outros membros da igreja ou para com o próprio Deus.

2. *Você ficou surpreso com a quantidade de vezes que o Novo Testamento fala sobre nossos deveres para com nossos irmãos membros da igreja? Por que sim ou por que não?*
-

Encontre a motivação

Por fim, leia apenas as passagens de Hebreus e enumere as motivações que o autor dá para esses deveres. Segundo ele, por que devemos fazer essas coisas?

Se quiser se aprofundar neste estudo após esta lição, você pode revisar o restante dos deveres que listou e considerar as motivações bíblicas que nos levam a cumpri-los. Pense especialmente em como o que Jesus fez por nós em sua morte e ressurreição nos motiva a amar e servir nossos irmãos cristãos.

3. *Quais razões você identificou para cada um dos deveres mencionados em Hebreus? Você encontrou algo interessante ou surpreendente sobre eles?*
-

OS DEVERES DA MEMBRESIA

Sendo específicos

Tendo considerado essa lista de deveres algumas vezes, vamos agora observar mais detalhadamente alguns aspectos em particular:

4. *Como você já imita o estilo de vida dos líderes da sua igreja (Hb 13.7)? De que maneiras você pode crescer na forma como os imita?*
5. *Como a submissão e a obediência aos líderes da sua igreja (Hb 13.17) se manifestam na vida real? Dê alguns exemplos concretos.*

6. *O mandamento de nos submetermos e obedecermos aos líderes da igreja significa que eles podem nos mandar fazer qualquer coisa que quiserem? Por que sim ou por que não?*
7. *Você já considerou alguma vez que a frequência aos cultos da igreja é um dever para com seus irmãos membros da igreja (Hb 10.24-25)? Por que isso é assim? Como isso deveria impactar o que você faz no domingo de manhã?*
8. *Por que é importante que, como membros da igreja, não tenhamos um conceito mais elevado de nós mesmos do que convém? O que acontecerá se tivermos uma visão de nós mesmos mais elevada do que deveríamos?*
9. *O que você acha mais difícil: chorar com os que choram ou se alegrar com os que se alegram (Rm 12.15)? Por quê?*
10. *Escolha um dos deveres que vemos nessas passagens e comprometa-se a trabalhar nisso com oração nas próximas semanas. Quais passos você pode dar para colocar isso em prática?*

SEMANA 7

A GLÓRIA DA MEMBRESIA

PARA COMEÇAR

Muitos cristãos pensam na membresia da igreja como algo deprimente e entediante. A palavra *membresia* os faz pensar em longas reuniões administrativas, trabalhar com as crianças da igreja, sentar nos cultos semana após semana e outras atividades típicas da vida da igreja. E tudo isso soa mais como rituais sem sentido do que como experiências espirituais profundas.

1. *Quais aspectos da membresia da igreja podem te fazer sentir entediado?*
2. *Como você encontra motivação para se manter em fiel serviço à sua igreja local?*

IDEIA PRINCIPAL

A membresia da igreja — e a atividade que ela envolve de congregar-se regularmente — deve oferecer um vislumbre da glória do céu.

APROFUNDANDO

O livro de Hebreus contém uma longa e detalhada análise de como a morte e ressurreição de Jesus cumprem e, portanto, anulam o antigo pacto que Deus fez com Israel por meio de Moisés. Perto do fim do livro, o autor apresenta um contraste vívido que manifesta a diferença prática entre o antigo e o novo pacto:

18 Ora, não tendes chegado ao monte palpável, aceso em fogo, a escuridão, às trevas e à tempestade, 19 ao clangor da trombeta e ao som de palavras tais, que quantos o ouviram suplicaram que não se lhes falasse mais, 20 pois já não podiam suportar o que se lhes mandava: Até um animal, se tocar o monte, será apedrejado. 21 Na verdade, de tal modo era horrível o espetáculo, que Moisés disse: Sinto-me aterrorizado e trêmulo! 22 Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus

vivo, à Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, 23 e à universal assembleia e igreja dos primogênitos arrolados nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados, 24 e a Jesus, o Mediador da nova aliança, e ao sangue da aspersão que fala coisas superiores ao que fala o próprio Abel. (Hebreus 12:18-24)

1. *A que nós, cristãos, **não** nos aproximamos? Enumere as sete coisas descritas nos versículos 18 e 19.*
2. *A que evento do Antigo Testamento esses versículos (18 a 21) se referem? (Veja Êxodo 19:16-25 e Deuteronômio 4:11-12 para entender o contexto.)*
3. *Qual a impressão geral que os versículos 18-21 transmitem? Como você se sentiria se estivesse presente na cena descrita? (Veja especialmente o versículo 21.)*
4. *Por que era tão aterrorizante para os israelitas encontrar-se face a face com Deus?*
5. *Os versículos 18 a 21, ao descreverem o encontro com as exigências santas de Deus, também iluminam a situação desesperadora daqueles que estão sem Cristo. Como essa cena terrível deve:*
 - a) *Motivar nossa evangelização?*
 - b) *Informar nossa evangelização?*
6. *A que nós, cristãos, nos aproximamos segundo os versículos 22 a 24? Faça uma lista com cada uma das frases a seguir:*
7. *O que significa que nos "aproximamos de Deus" (v. 22-23)?*

8. *O que nos capacitou a entrar em um relacionamento correto com Deus? (Dica: veja o versículo 24.)*

Este trecho descreve a realidade que nós, cristãos, desfrutamos após a conversão:

- Nós nos aproximamos da cidade santa de Deus; ou seja, já somos membros de seu reino celestial, que um dia se manifestará plenamente na terra (v. 22).
 - Nesse reino estão os anjos que celebram a glória de Deus e os cristãos que partiram antes de nós e agora estão glorificados com Deus no céu (v. 23).
 - E nós nos aproximamos do próprio Deus, o juiz de todos (v. 23), de quem não precisamos mais temer, pois o sangue de Jesus fala em nosso favor (v. 24), de modo que Deus perdoa nossos pecados, nos declara justos diante Dele e nos aceita como seus filhos e herdeiros.
-

Mas esse trecho não fala dessas realidades apenas para nós, como indivíduos. O quadro que o autor pinta é o de uma assembleia celestial, uma grande multidão de cristãos congregados juntos, em perfeita comunhão com Deus. Assim como Israel se congregou no Monte Sinai para receber a lei de Deus, agora a igreja se congrega ao redor do trono de Deus no céu, em antecipação ao dia final em que todos habitaremos com Deus.

O Novo Testamento apresenta nossa vida atual na igreja como um vislumbre dessa assembleia perfeita e final. Sempre que uma igreja local se reúne, experimentamos uma prévia da glória dos novos céus e da nova terra. Assim, este texto nos ensina não apenas sobre a glória de ser cristão, mas sobre a glória da membresia da igreja, porque é na assembleia da igreja que experimentamos o vislumbre mais claro dessas realidades celestiais. Nossa membresia na igreja tem o propósito de apontar para nossa participação na assembleia celestial de Deus.

9. *De que formas as reuniões habituais da sua igreja local são uma prévia do céu?*

10. Para onde seus pensamentos costumam se desviar durante os cultos de sua igreja? Como o ensino deste trecho pode te ajudar a se envolver de todo o coração na adoração coletiva?

11. Pense no início deste estudo, quando consideramos aspectos da vida da igreja que pareciam sombrios e entediantes, e escreva-os abaixo. Como o ensino deste trecho pode te ajudar a se aproximar de cada uma dessas atividades com uma nova mentalidade?

NOTAS DO PROFESSOR PARA A SEMANA 1

APROFUNDANDO

1. As respostas podem variar.
2. Em Hebreus 3:7-8, o Espírito Santo nos exorta a não endurecermos o nosso coração. Isso significa que não devemos nos rebelar contra Deus e Sua Palavra, mas devemos nos submeter humildemente a ela. Em vez de nos opormos a Ele, devemos nos curvar diante Dele e permitir que Sua Palavra revele nosso pecado e nos afaste dele (Hb 4:12-13).
3. O exemplo negativo que o autor apresenta para nós é a murmuração dos israelitas no deserto quando estavam sem água (Êx 17:1-7). Nesse incidente, o povo não confiou que Deus seria fiel à Sua Palavra e lhes proveria. Em vez disso, como diz o Salmo 95, tentaram a Deus e exigiram dEle o que queriam de forma imediata.
4. Hebreus 3:10-11 nos diz que os israelitas que desobedeceram a Deus foram punidos por Ele, que os fez morrer no deserto em vez de entrarem na terra prometida.
5. O autor de Hebreus nos diz que devemos nos assegurar de que nenhum de nós tenha um coração mau e incrédulo que nos leve a nos afastar do Deus vivo (v. 12). Além disso, ele nos adverte a não sermos endurecidos pelo engano do pecado.
6. Esta passagem nos ensina que devemos exortar uns aos outros todos os dias para garantir que não nos afastemos do Deus vivo (v. 13).
7. As respostas podem variar.
8. O fato de o versículo 13 nos exortar a não sermos endurecidos pelo engano do pecado nos ensina que o pecado é uma força ativa e perigosa dentro de nós. Ensina que o pecado habita em nós e tenta nos seduzir, prometendo coisas que não pode cumprir. Ensina que o pecado pode “nos endurecer”. Pode nos atrair a uma vida de pecaminosidade crescente até que nossos corações deixem de ser sensíveis à Palavra de Deus e deixem de ser convencidos pelo Espírito quando pecamos. Em

resumo, o versículo 13 nos ensina que o pecado é um inimigo letal e perigoso dentro de nós.

9. As respostas à primeira pergunta podem variar. Com relação à segunda, a ideia básica é que o ensino desta passagem sobre o pecado deveria nos estimular a nos opormos ao pecado, vigiar contra ele e fazer esforços sérios para ajudar outros a vencê-lo. Em vez de sermos passivos e descansar em uma falsa sensação de segurança quanto ao pecado, devemos ajudar os outros a vencer o pecado e buscar ajuda dos outros para vencê-lo, pois o pecado está constantemente tentando nos enganar. Como disse John Owen: “Você deve estar matando o pecado, ou o pecado estará matando você.”

Deve-se enfatizar que um dos argumentos principais do autor é que não estamos nesse esforço sozinhos, mas devemos exortar uns aos outros para que não sejamos endurecidos pelo engano do pecado. Já que o pecado habita em nós, precisamos de outros que nos ajudem a desmascarar essas mentiras.

10. Alguém que não é membro de uma igreja está especialmente propenso a ser endurecido pelo engano do pecado porque não presta contas a ninguém. Os irmãos que são membros da igreja estão sob a autoridade da própria igreja. Eles se confiaram uns aos outros para vigiar suas vidas. E, se um membro da igreja começar a valorizar o pecado mais do que a Jesus, toda a igreja é chamada a buscar essa pessoa, até o ponto da exclusão da membresia se ele ou ela não se arrepender.

O problema de rejeitar a união com uma igreja é que você pode simplesmente sair a qualquer momento sem nenhuma consequência relevante. Você não é realmente responsável perante ninguém. Não há nenhum tipo de disciplina eclesiástica. E o pecado explorará essa situação para sua própria vantagem e para a nossa ruína. Além disso, a atitude independente e autônoma que frequentemente leva uma pessoa a não se unir a uma igreja já é, por si só, uma manifestação perigosa de orgulho espiritual. É como dizer: “Sim, outros podem precisar de ajuda e de prestação de contas, e de exortação para não serem endurecidos pelo engano do pecado, mas eu não!”

11. Sabemos que participamos de Cristo se perseverarmos até o fim (v. 14). Assim, a perseverança na fé e uma vida fiel são uma das marcas mais claras de que somos

verdadeiros cristãos. Isso deve nos encorajar a renovar constantemente nossos esforços para lutar contra o pecado, fortalecer nossa fé, renovar nosso amor pelo Senhor e buscar ajuda e ser ajudados por outros cristãos. Deve nos lembrar que estamos correndo uma maratona, não uma corrida curta, e que precisamos depender constantemente da graça de Deus para permanecermos fiéis a Cristo durante toda a nossa vida.

12. As respostas podem variar, mas devem nos levar especialmente na direção do que foi tratado na pergunta 10, além de considerar a definição de membresia da igreja discutida no início desta sessão.
- Se a membresia da igreja implica que a igreja afirma a profissão de fé de um cristão, todo cristão deveria desejar essa confirmação. Submeter-se ao exame da igreja apenas nos ajuda a ver mais claramente a obra de Deus em nossas vidas.
 - Além disso, a promessa da igreja de zelar pelo discipulado de alguém significa que a igreja se compromete a fazer bem espiritual a essa pessoa. Não é só eu por mim mesmo tentando crescer espiritualmente, mas toda a igreja está lutando para me edificar em Cristo.
 - A promessa do cristão de reunir-se com a igreja e submeter-se à sua supervisão também é espiritualmente benéfica. Congregarmo-nos semanalmente com outros nos dá a oportunidade de nos exortarmos ao amor e às boas obras (Hb 10:24-25). Ouvir a leitura e pregação das Escrituras, cantar e orar juntos, e outras atividades da adoração coletiva, fortalecem nossa fé e estimulam nossas almas. E submeter-se à supervisão da igreja nos ajuda a crescer em humildade — algo de que o “cristão lobo solitário” mais precisa.

NOTAS DO PROFESSOR PARA A SEMANA 2

APROFUNDANDO

1. Uma igreja tem o poder de, formalmente, exercer a disciplina eclesiástica ou a excomunhão, como vimos por um momento em 1 Coríntios 5 (veja também Mt 18:15-20). Isso significa que ela pode retirar sua “confirmação” formal de alguém que professa ser cristão, removendo essa pessoa da lista de membros e instruindo-a a se abster de participar da Ceia do Senhor. O poder da excomunhão é a “espada” dada à igreja por Jesus em Mateus 18:17.
2. Não. Se a igreja em Corinto não praticasse a membresia formal, a exortação de Paulo para excluir alguém da comunhão, para “remover o perverso do meio de vós”, não faria sentido. Se não há um meio pelo qual alguém possa ser incluído na igreja, também não há como alguém ser excluído dela.
3. Novamente, se a igreja em Corinto não tivesse uma membresia definida, eles não saberiam quem estava “dentro” e quem estava “fora” da igreja. Afinal, a membresia da igreja é simplesmente um meio público e formal pelo qual alguém se compromete com a igreja, e a igreja se compromete com essa pessoa. Se não existe tal coisa como membresia, então falar de “dentro” e “fora” não faria sentido. Mas, como vemos nesses versículos, não apenas havia essa distinção em Corinto, como Paulo esperava que a igreja soubesse quem pertencia e quem não pertencia à comunidade.
4. Essa pergunta é para reflexão pessoal. Espera-se que os participantes vejam que, à luz das perguntas 1 e 2, está claro que a igreja em Corinto praticava a membresia formal.
5. Novamente, essa pergunta exige reflexão pessoal. O objetivo é que os participantes compreendam que a prática da membresia da igreja é o único modo de sermos fiéis ao ensino de Paulo nesse texto. Já que ele instrui os coríntios a excluir uma pessoa flagrantemente imoral, as igrejas hoje também devem fazer o mesmo. E, já que ele orienta tratar de forma diferente aqueles que estão dentro e

fora da igreja, nós temos a obrigação de obedecer esses mesmos mandamentos. Isso significa que nossas igrejas devem praticar a membresia.

6. O autor diz aos seus leitores cristãos que se submetam aos seus líderes. Embora, de certo modo, os cristãos devam respeitar todos os verdadeiros líderes cristãos, não se ordena que eles se submetam a todos os líderes de todas as igrejas, mas apenas àqueles com quem se identificaram pessoalmente ao se comprometerem com uma igreja local e se submeterem à sua autoridade. Em outras palavras, os cristãos devem se submeter aos líderes da igreja à qual pertencem.
7. Em um cenário onde um presbítero (ou pastor) prega fielmente a Palavra de Deus e confronta você com um pecado que você não quer lidar, se você não for membro da igreja, simplesmente pode sair pela porta sem qualquer vínculo ou consequência real. Mas, se você é membro da igreja, precisa lidar com seu pecado. Não pode apenas correr para outra igreja onde não será confrontado, porque toda a igreja se comprometeu com sua vida e você voluntariamente se submeteu à sua supervisão.

Embora essa falta de liberdade e autonomia possa parecer alarmante, é na verdade o meio ordenado por Deus para nos ajudar a crescer em piedade e vencer o pecado. Lembra-se do nosso estudo anterior? O pecado é enganoso e endurece. Por isso precisamos estar comprometidos com a igreja e sermos responsáveis diante dela, para que a igreja como um todo possa expor nosso pecado e nos manter responsáveis por arrependermos dele.

8. Basicamente, um aspecto de ser membro da igreja é submeter-se aos líderes da igreja. É isso que você está fazendo ao se unir à igreja. Se você nunca se une à igreja, por definição, não está se submetendo a seus líderes.

Embora aqueles que não são membros mas frequentam regularmente possam optar por se submeter ao ensino de um líder da igreja, na prática eles continuam não se submetendo a ele. Ao se recusarem a se unir, estão rejeitando estar sob a autoridade da igreja e de seus líderes. Assim, em essência, continuam mantendo sua autonomia. Podem até se submeter voluntariamente ao ensino enquanto concordarem com ele, mas... e se ouvirem algo que não gostam, algo que os confronte pessoalmente? Podem simplesmente ir embora. Dessa forma, ao recusar-se a unir-se à igreja, estão recusando obedecer o mandamento de Hebreus 13:17 de submeter-se aos líderes da sua igreja.

9. Por quem os líderes da igreja devem prestar contas? Pelas almas por quem velam. Se você aparece de vez em quando numa igreja, não é responsável diante dela, e nunca se submete à mesma, é difícil afirmar que os líderes da igreja estão realmente velando por você.

Como os líderes da igreja sabem por quem devem prestar contas? Pelas pessoas por quem velam — ou seja, aqueles que voluntariamente colocaram suas vidas sob o cuidado espiritual desses líderes através da membresia formal.

Assim, esse versículo também indica que a igreja à qual o autor de Hebreus escrevia praticava a membresia. Os líderes sabiam por quem prestar contas, e os membros sabiam a quem se submeter.

10. Essa pergunta exige reflexão e meditação pessoal, mas a resposta deve ser “sim” para todas as razões discutidas.
11. A resposta também deve ser “sim” para todas as razões apresentadas. A Bíblia espera que:
- As igrejas tenham um “dentro” e um “fora”;
 - Aqueles que estão dentro da igreja sejam cristãos, e os de fora, não;
 - Os cristãos se submetam à autoridade da igreja (inclusive podendo ser excluídos, caso não se arrependam);
 - Os cristãos se submetam à autoridade de seus líderes.

Por todas essas razões (e outras mais), todo cristão tem a obrigação bíblica de ser membro de uma igreja local.

12. As respostas podem variar, mas aqui estão algumas ideias básicas:

- a) Uma igreja não será capaz de praticar a disciplina eclesiástica porque as pessoas não estão “dentro” dela, nem sob sua autoridade desde o início. Por outro lado, praticar a membresia é o primeiro passo necessário para uma disciplina eclesiástica saudável.
- b) Como as pessoas não se comprometeram com a igreja, esta não pode responsabilizá-las por sua vida cristã. Isso enfraquece o poder das relações de responsabilidade mútua. Em contraste, a membresia significa que cada pessoa que se une está se comprometendo a ajudar os outros membros a seguir a Cristo.

c) Sem membresia, os líderes não têm clareza sobre quem são as pessoas por quem devem prestar contas. Com membresia, os líderes podem sentir de forma mais concreta o peso de cuidar de cada ovelha individualmente.

d) Em uma igreja onde não se pratica a membresia, você não pode ter certeza de quem realmente está comprometido, quem concorda com a doutrina da igreja, etc. Embora os cristãos devam amar e acolher todos os que entram, a membresia promove confiança e comunhão profunda, pois os membros estão unidos pela fé e comprometidos uns com os outros.

NOTAS DO PROFESSOR PARA A SEMANA 3

APROFUNDANDO

1. Os dons que Cristo concedeu à igreja são apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres (v. 11). Embora os cristãos possam não estar totalmente de acordo quanto ao significado desses títulos, pelo menos podemos ter certeza de que Cristo ainda concede pastores e mestres às suas igrejas, já que os presbíteros devem ensinar a Palavra (1Tm 3:2; Tt 1:9).
2. Cristo concede esses dons à igreja com o propósito de capacitar os santos para a obra do ministério (v. 12).
3. Segundo essa passagem, são os santos — todos eles! — que realizam a obra do ministério. Isso é diferente da forma como geralmente pensamos sobre o "ministério" na igreja, pois tendemos a achar que apenas os pastores em tempo integral realizam o ministério, enquanto nós somos os que recebem o ministério. Segundo Paulo, os pastores nos capacitam para realizar a obra do ministério, o que significa que nosso papel na igreja é muito mais importante do que normalmente imaginamos.
4. O objetivo do crescimento da igreja é que cada membro possa alcançar a unidade da fé e o conhecimento do Filho de Deus, tornando-se um homem perfeito, à medida da estatura da plenitude de Cristo (v. 13). Isso nos ensina que deveríamos avaliar nossa igreja com base em como estamos ajudando uns aos outros a crescer no conhecimento de Cristo, na unidade na verdade e na maturidade cristã. No entanto, com muita frequência avaliamos nossa igreja com base em se gostamos da música tocada no domingo, se o culto é envolvente, se a igreja supre nossas necessidades, entre muitas outras coisas. Em vez disso, deveríamos nos perguntar como estamos progredindo — e como os outros também estão — no que diz respeito à edificação de todo o corpo rumo à maturidade no conhecimento de Cristo.
5. A ameaça à igreja que Paulo tem em mente no versículo 14 é o falso ensino.

6. Paulo diz que, uma vez que amadurecermos, deveremos ser capazes de enfrentar os falsos mestres. Não seremos levados de um lado para o outro por todo vento de doutrina, nem cairemos nas artimanhas astutas dos homens (v. 14).
7. As respostas podem variar.
8. A igreja cresce rumo à maturidade à medida que cada membro fala a verdade uns aos outros, em amor, e conforme cada membro do corpo contribui com o que se espera dele para ajudar o corpo a crescer (vv. 15-16).
9. As respostas podem variar.
10. Cem por cento do corpo é necessário para que o corpo de Cristo cresça como deve ser (v. 16).
11. Há várias respostas possíveis, incluindo:
 - Proporciona prestação de contas, de uns para com os outros, o que ajuda os membros a vencerem o pecado e a crescerem em santidade.
 - O compromisso dos membros uns com os outros lançará as bases para o tipo de edificação mútua de que este texto fala.
 - O conhecimento, por parte dos líderes da igreja, de quem são aqueles por quem devem prestar contas os ajudará a pastorear e ensinar com um conhecimento mais pessoal do rebanho, e os ajudará a capacitar cada membro da igreja para o ministério.
12. Mais uma vez, há várias respostas possíveis. Pense sobre o oposto das coisas listadas na pergunta 11.
13. As respostas podem variar, mas os participantes devem reconhecer que, provavelmente, nem todos terão o mesmo grau de compromisso com a igreja, de responsabilidade diante da igreja, de apoio e encorajamento por parte dos outros, nem o mesmo nível de oportunidade para ministrar aos demais, caso não se unam formalmente à igreja que frequentam.
14. À luz deste quadro em que cada membro do corpo contribui para o crescimento da igreja:

- a) O objetivo da membresia na igreja é que cada membro ajude todo o corpo a amadurecer em Cristo.
- b) As respostas podem variar.

NOTAS DO PROFESSOR PARA A SEMANA 4

APROFUNDANDO

1. No versículo 10, Paulo apela aos coríntios para que estejam de acordo uns com os outros, para que deixem de lado toda divisão e que estejam unidos em uma mesma mente e parecer.
2. Paulo faz esse apelo de três formas diferentes: “que faleis todos a mesma coisa”, “que não haja entre vós divisões” e “que estejais unidos em um mesmo entendimento e em um mesmo parecer” (v. 10). Isso nos ensina que esse assunto era de suprema importância para ele.
3. Paulo havia recebido notícias de que havia divisões na igreja de Corinto (v. 11). Em especial, foi-lhe informado que os cristãos estavam se identificando com certos líderes em oposição a outros, aparentemente formando grupos na igreja com base no líder que mais lhes agradava.
4. A atitude expressa nas afirmações “eu sou de Paulo” ou “eu sou de Apolo” é de orgulho e exclusivismo. Não se trata apenas de um afeto carinhoso por um líder, mas de uma devoção divisória a um líder em oposição a outro e aos cristãos que o seguem. O erro dessa atitude está em conceder aos líderes humanos um tipo de lealdade exclusiva que só deveríamos dar a Deus, e isso resulta em divisões dentro da igreja. Além disso, com base na referência implícita de Paulo no versículo 17, parece que os coríntios se apegavam a certos mestres não por sua sã doutrina (todos os homens mencionados por Paulo eram sãos na doutrina), mas pelo estilo retórico que mais lhes agradava.
5. A primeira resposta de Paulo é a pergunta: “Acaso Cristo está dividido?” (v. 13).
6. Paulo pergunta: “Acaso Cristo está dividido?” porque sabe que a igreja é o corpo de Cristo (1 Co 12.12-13). A igreja está intimamente identificada com Cristo (Atos 9.4). Cristo não está dividido, portanto, sua igreja também não deveria estar. Isso nos ensina que a unidade da igreja é importante porque reflete a própria unidade

de Cristo e a unidade que temos com Ele e nEle. A unidade da igreja testemunha ao mundo quem Cristo é.

7. Conforme o restante do Novo Testamento, devemos:

- Respeitar e estimar nossos líderes (1 Ts 5.12-13).
- Observar cuidadosamente sua maneira de viver e imitar sua fé (Hb 13.7).
- Sujeitar-nos a eles de modo que seja um prazer para eles nos liderarem (Hb 13.7).
- Estar preparados para nos alegrarmos quando o evangelho é pregado, não importando quem pregue (Fp 1.15-18).
- Estar preparados para apoiar de forma sacrificial todos aqueles que pregam o verdadeiro evangelho, ainda que não tenhamos uma conexão pessoal com eles (3 Jo 5-8).

8. Essas formas bíblicas de nos relacionarmos com os líderes da igreja local ajudam a edificar a unidade da igreja, pois nos levam a nos sujeitar a tais líderes, lembrando, contudo, que, em última instância, devemos estar sujeitos ao Senhor. Além disso, essas formas bíblicas de relacionamento com os líderes nos ensinam a respeitar e apoiar todos aqueles que pregam o verdadeiro evangelho (ainda que tenhamos um vínculo especial de compromisso com os líderes da nossa igreja local, como nos mostra Hebreus 13), em vez de criar facções e divisões baseadas em personalidade ou estilo. E dentro da nossa própria igreja local, devemos nos sujeitar e respeitar todos os líderes que Deus estabeleceu, em vez de escolher um em oposição aos outros.

9. As experiências pessoais de diferentes fontes de divisão na igreja podem variar. Alguns aspectos da resposta do apóstolo Paulo incluiriam:

- Como a igreja é uma imagem de Cristo e do evangelho.
 - Refletir sobre a unidade que temos em Cristo.
 - Permitir a liberdade de consciência em assuntos que a Palavra de Deus não trata de forma explícita (Rm 14; 1 Co 8–10).
 - Exortar-nos a praticar a humildade e considerar os outros superiores a nós mesmos (Fp 2.1-11).
10. As respostas podem variar.

11. Aqui podem ser dadas várias respostas válidas. A membresia da igreja promove a unidade porque:

- Garante que todos os que pertencem à igreja estejam comprometidos com a mesma fé.
- Cria um compromisso mútuo entre todos na igreja; não podemos simplesmente sair pela porta quando as coisas ficam difíceis.
- Funciona como um lembrete contínuo da unidade que compartilhamos como irmãos e irmãs em Cristo.

NOTAS DO PROFESSOR PARA A SEMANA 5

APROFUNDANDO

1. A metáfora que Paulo usa para descrever a igreja nesta passagem é a de um corpo e seus membros.
2. Paulo diz que cada um de nós, que somos cristãos, fomos batizados pelo Espírito no corpo de Cristo (v. 13). Isso significa que, quando viemos à fé em Cristo, fomos unidos a Cristo e a todos aqueles que também estão unidos a Ele pela fé. Nossa membresia em uma igreja local é a maneira como essa unidade se manifesta e como ela é vivida em relação a outros cristãos.
3. Paulo afirma que o corpo não consiste de um só membro, mas de muitos (v. 14). Isso significa que a igreja é, e deve ser, composta não de um único tipo de pessoa, todas iguais, mas de pessoas com diferentes dons, dificuldades, contextos culturais e outros aspectos. Assim como há unidade na diversidade entre os membros do corpo, do mesmo modo deve haver unidade na diversidade entre os membros da igreja.
4. Nos versículos 15 e 16, o pé e o ouvido dizem: “Porque não sou mão/olho, não sou do corpo”. Isso expressa um sentimento de inferioridade, de não se sentir necessário e até de exclusão do corpo.
5. Os dois principais argumentos na resposta de Paulo são:
 1. É da própria natureza de um corpo ter muitos membros; se um corpo não tivesse membros diferentes, não seria um corpo (vv. 17, 19-20).
 2. Deus é quem determinou soberanamente como estariam dispostos os membros do corpo (v. 18).
6. As respostas podem variar.
7. As respostas podem variar.

8. No versículo 21, o “olho” e a “cabeça” dizem “não preciso de você” aos outros membros do corpo. Isso expressa autossuficiência, independência e talvez até arrogância.

9. Os dois principais argumentos na resposta de Paulo são:

1. Tratamos as partes menos honrosas e apresentáveis do nosso corpo físico com honra especial, o que significa que devemos tratar os membros “menos dignos” da igreja com especial dignidade (vv. 22-24a).
2. Deus dispôs o corpo dessa maneira deliberadamente, dando honra às partes que careciam dela, a fim de que o corpo estivesse unido e de que os membros cuidassem uns dos outros (vv. 24b-25).

10. Os dois objetivos do modo como Deus dispôs os membros (v. 25) são:

1. Que não haja divisão no corpo.
2. Que os membros tenham o mesmo cuidado uns pelos outros.

O exemplo dado no versículo 26 é que, se algum membro sofre, todos os outros membros sofrem com ele; e, se algum membro é honrado, todos os demais membros se alegram com ele.

10-13. As respostas podem variar.

NOTAS DO PROFESSOR PARA A SEMANA 6

APROFUNDANDO

Aqui temos o que seria a tabela completa. É possível que a tabela de cada pessoa seja um pouco diferente, dependendo de como lidem com os mandamentos que se sobrepõem (tais como: “obedecei aos vossos pastores e sede submissos a eles”).

DEVER (VERSÍCULO)	PARA QUEM? (LÍDERES, OUTROS MEMBROS OU DEUS?)	RAZÃO / MOTIVAÇÃO
Lembremos dos nossos líderes (Hb 13.7)	Líderes	—
Imitemos os nossos líderes (Hb 13.7)	Líderes	O “resultado da sua conduta” é a bênção eterna.
Obedeçamos aos nossos líderes (Hb 13.17)	Líderes	—
Sejamos submissos aos nossos líderes de modo que liderar seja um prazer para eles (Hb 13.17)	Líderes	Submeter-se aos líderes é para nosso próprio benefício.
Consideremos como estimular uns aos outros ao amor e às boas obras (Hb 10.24)	Outros membros	—
Não deixemos de nos congregar, mas procuremos nos reunir com a igreja regularmente (Hb 10.24)	Outros membros	—

DEVER (VERSÍCULO)	PARA QUEM? (LÍDERES, OUTROS MEMBROS OU DEUS?)	RAZÃO / MOTIVAÇÃO
Animemo-nos uns aos outros (Hb 10.25)	Outros membros	O dia da salvação e do juízo está cada vez mais próximo.
Pensem de nós mesmos com juízo humilde e sóbrio (Rm 12.3)	Outros membros	Todos esses mandamentos em Romanos 12 estão baseados nas “misericórdias de Deus”, às quais Paulo apela aos leitores (Rm 12.1-2). Essas “misericórdias de Deus” se referem ao evangelho que Paulo apresentou nos onze capítulos anteriores.
Usemos nossos dons para servir uns aos outros (Rm 12.6)	Outros membros	—
Amemos uns aos outros sinceramente com amor fraternal (Rm 12.9-10)	Outros membros	—
Procuremos superar-nos em demonstrar honra uns aos outros (Rm 12.10)	Outros membros	—
Sirvamos a Deus diligentemente e de coração (Rm 12.11)	Deus	—
Regozijemo-nos na esperança, sejamos pacientes na tribulação e constantes na oração (Rm 12.12)	Deus	—
Contribuamos para as necessidades dos outros; pratiquemos a hospitalidade (Rm 12.13)	Outros membros	—
Alegremo-nos com os que se alegram e choremos com os que choram (Rm 12.15)	Outros membros	—

Vivamos em harmonia com os outros membros (Rm 12.16, 18)	Outros membros	—
Não sejamos orgulhosos, mas associemo-nos com gente humilde (Rm 12.16)	Outros membros	—
Façamos o que é bom diante de todos (Rm 12.17)	Outros membros	—
Vivamos em paz com todos (Rm 12.18)	Outros membros	—

As perguntas deste estudo têm como objetivo a reflexão pessoal e a aplicação prática. A única exceção a isso está na pergunta 6: *“O mandamento de nos submetemos e obedecermos aos líderes da igreja significa que eles podem nos mandar fazer qualquer coisa que queiram? Por quê sim ou por quê não?”*

A resposta é que o mandamento de nos submetemos aos líderes da igreja **não** significa que eles podem nos mandar fazer qualquer coisa que desejarem, porque a autoridade dos líderes da igreja só é válida na medida em que eles estejam ensinando fielmente a Palavra de Deus.

NOTAS DO PROFESSOR PARA A SEMANA 7

APROFUNDANDO

1. Os versículos 18 e 19 nos dizem que os cristãos não se aproximaram de:
 1. Algo que pode ser tocado;
 2. Fogo ardente;
 3. Trevas;
 4. Tempestade (ou seja, uma tormenta violenta);
 5. Som de trombeta;
 6. Uma voz cujas palavras faziam com que os ouvintes suplicassem para que não lhes fosse falado mais nada.
2. Os versículos 18 a 21 se referem ao momento em que Deus deu a Lei aos israelitas no Monte Sinai.
3. Os versículos 18 a 21 transmitem uma impressão geral de terror, temor do juízo e tristeza.
4. Era muito assustador para os israelitas falar com Deus face a face, porque, quando o pecado deles era exposto diante da santidade divina, Deus se opunha a eles em juízo.
5. (a) O quadro terrível que os versículos 18 a 21 nos dão da condição daqueles que estão sem Cristo deve motivar nossa evangelização, pois percebemos a situação horrível em que outros se encontram diante de Deus.
(b) E deve também impactar nossa evangelização, ajudando-nos a articular com clareza o principal problema daqueles que não são cristãos — o fato de que a ira de Deus está sobre eles por causa do pecado.
6. Os versículos 22 a 24 dizem que nós, cristãos, nos aproximamos de:
 - O monte Sião, que é a cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial;

- A companhia de muitos milhares de anjos;
 - A congregação dos primogênitos que estão inscritos nos céus;
 - Deus, o Juiz de todos;
 - Os espíritos dos justos aperfeiçoados;
 - Jesus, o Mediador da nova aliança;
 - O sangue aspergido, que fala melhor do que o de Abel.
7. O fato de termos “nos aproximado... de Deus” (vv. 22–23) significa que agora temos um relacionamento pessoal com Ele. Em vez de estarmos separados por causa do pecado, estamos em comunhão com Ele.
8. O que nos capacitou a entrar em uma comunhão correta com Deus é o “sangue aspergido” de Jesus Cristo (v. 24), que “fala” a nosso favor — ou seja, cobre os nossos pecados e nos introduz em comunhão com Deus por meio da nova aliança.
9. As respostas podem variar, mas devem incluir:
- Nas reuniões corporativas da igreja, oferecemos orações a Deus juntos, mas no céu O veremos face a face.
 - No culto coletivo, cantamos louvores a Deus, e no céu O louvaremos de forma perfeita.
 - A igreja é um povo santo diante do Senhor, reunindo-se como um povo distinto do mundo; no céu, o povo de Deus será purificado perfeitamente.
 - Nas reuniões da igreja, ouvimos a Palavra de Deus pregada, e nossos corações são tocados pela esperança do evangelho; no céu, essa esperança se tornará realidade.
 - Na Ceia do Senhor, proclamamos a morte de Cristo até que Ele venha; e Jesus nos disse que, nesse momento futuro, nos assentaremos com Ele no grande banquete do Reino de Deus.

9–11. As respostas podem variar.

REFERÊNCIAS

SEMANA 1: A NECESSIDADE DA MEMBRESIA

Jonathan Leeman, A Igreja e a Surpreendente Ofensa do Amor de Deus: Reintroduzindo as Doutrinas da Membresia e da Disciplina Eclesiástica (Wheaton, IL: Crossway, 2010), p. 217.

ANOTAÇÕES PESSOAIS

ANOTAÇÕES PESSOAIS

ANOTAÇÕES PESSOAIS

ANOTAÇÕES PESSOAIS

ANOTAÇÕES PESSOAIS

ANOTAÇÕES PESSOAIS

ANOTAÇÕES PESSOAIS

A SUA IGREJA É SAUDÁVEL?

A 9Marks existe para equipar líderes de igrejas com uma visão bíblica e recursos práticos que ajudem a manifestar a glória de Deus às nações por meio de igrejas saudáveis.

Com esse propósito, queremos ajudar as igrejas a crescerem em nove marcas de saúde espiritual que muitas vezes são negligenciadas:

1. Pregação Expositiva
2. Doutrina do Evangelho
3. Um Entendimento Bíblico da Conversão e da Evangelização
4. Membrosia Bíblica da Igreja
5. Disciplina Bíblica da Igreja
6. Uma Preocupação Bíblica com o Discipulado e o Crescimento Espiritual
7. Liderança Bíblica na Igreja
8. Um Entendimento Bíblico da Prática da Oração
9. Um Entendimento e Prática Bíblicos das Missões

Na 9Marks, escrevemos artigos, livros, resenhas e uma revista online. Organizamos conferências, gravamos entrevistas e produzimos outros recursos para equipar as igrejas a refletirem a glória de Deus.

Visite nosso site para encontrar conteúdo em mais de 50 idiomas e inscreva-se para receber gratuitamente nossa revista online. Veja a lista completa dos nossos outros sites em idiomas estrangeiros aqui:

9Marks.org